

EI! AS IMAGENS TÊM FUNÇÕES

UMA SÉRIE SOBRE
FUNÇÕES DAS IMAGENS
PARA A APRENDIZAGEM

CASSANDRA AMIDANI



EPISÓDIO III: A “BRIGA BOA”
ENTRE CAMARGO E AZEVEDO –
DOIS ILUSTRADORES “DE PESO”

MUITO PRAZER!



cassandragreen@gmail.com

Sou Cassandra Amidani, Autora deste ebook. Também sou Professora de graduação e pós-graduação, Pesquisadora, Designer Educacional / Instrucional, Tutora, Autora, Consultora de EaD em ambiente acadêmico e corporativo e Sócia fundadora da Saber EaD Cursos e Comunicação.

Mestre em Educação (UnB), com pesquisa em Evasão em graduação a distância. Especialista em RH (USP). Bacharel em Ciência da Educação (IESB).



www.saberead.com

A Saber EaD “nasceu” em 2007, em Brasília (DF), e atua na área de Educação, Design, Diagramação, Autoria, Designers Educacionais / Instrucionais, Tutoria, Produção de materiais didáticos para cursos presenciais e e-learning, Oferta de cursos online, Gestão da Plataforma Moodle.

Brasília (DF), maio.2023.

SÉRIE

"PÕE UMA IMAGEM 'PRO' TEXTO
FICAR MAIS BONITINHO!"

"EI! CUIDADO! AS IMAGENS TÊM FUNÇÕES!"

EPISÓDIO III: A “BRIGA BOA” ENTRE CAMARGO E AZEVEDO – DOIS ILUSTRADORES “DE PESO”.

E a nossa série continua com discussões interessantes e engajadoras sobre o uso das imagens com fins educativos.

No [Episódio 1](#), vimos as oito (8) funções das imagens para auxiliar a aprendizagem analisada por Diéguez (1977). No [Episódio 2](#), conversamos sobre as quatro (4) funções das imagens no campo didático estudadas por Fernandez Ibañez (1986).

Agora, neste **Episódio 3**, acompanharemos uma “Briga” boa e gentil entre dois ilustradores renomados: Camargo [2] e Azevedo [3]. Eles pensam de modos diferentes sobre o modo de usar as imagens didáticas.

Mas também têm um critério sobre o qual concordam. Quer saber? Então, vamos começar nossa conversa!



Antes, uma palavrinha importante...

Devemos utilizar imagens para ajudar o(a) aluno(a) a aprender, **sempre considerando** o **planejamento instrucional**, as **funções** das imagens e **os objetivos de aprendizagem**, ok? É importante ter esta condução em mente, para uma aplicação eficaz e adequada de imagens em contexto educacional.

1. O debate entre Camargo e Azevedo

Existem critérios para usarmos imagens em contexto pedagógico. Mas, nem sempre, os estudiosos concordam com determinados critérios. Então, vamos falar sobre as controvérsias entre Camargo e Azevedo sobre as maneiras de utilizar imagens com fins pedagógicos. Vamos nessa!

CRITÉRIOS PARA USO PEDAGÓGICO DE IMAGENS

PARA CAMARGO, OS CRITÉRIOS SÃO:

Critério 1) Projeto gráfico

deve favorecer a legibilidade do texto, uma leitura confortável e proporcionar momentos de relaxamento para os olhos. Para focalizar imagens próximas (ilustrações e textos), os músculos oculares se tensionam para ajustar o cristalino (que funciona como uma lente).

X

PARA AZEVEDO, OS CRITÉRIOS SÃO:

Critério 1) Projeto gráfico

o projeto gráfico não deve ser necessariamente funcional no sentido de favorecer a legibilidade. Não é possível generalizar um projeto gráfico.

PARA CAMARGO, OS CRITÉRIOS SÃO:

Critério 2) Qualidade definida pela negação

as ilustrações não devem “brigar” com o texto. Por exemplo: se o texto descreve uma balconista loira, a ilustração não deve mostrar um homem careca; se o texto tem humor, a ilustração não deve ser melancólica e assim por diante.

X

PARA AZEVEDO, OS CRITÉRIOS SÃO:

Critério 2) Qualidade definida pela negação

discorda da frase “as ilustrações não devem brigar com o texto”, visto que o problema é definir essa “briga”. Ao contrário, os significados imagéticos nascem e são ampliados justamente da contradição entre texto e imagem.

PARA CAMARGO, OS CRITÉRIOS SÃO:

Critério 3) A ilustração deve ter qualidade estética

seja uma ilustração detalhista, seja estilizada, o traço, as cores, as texturas devem ser agradáveis aos olhos;

X

PARA AZEVEDO, OS CRITÉRIOS SÃO:

Critério 3) A ilustração deve ter qualidade estética

Azevedo acha que ainda é complicado falar em “qualidade estética” e elementos “agradáveis aos olhos”, pois tudo isso é muito relativo. Ele questiona: “agradável para quem?”

2. A concordância entre Camargo e Azevedo

Camargo e Azevedo **concordam** com um critério que nos ajuda a entender como fazer uso de imagem em contexto educacional

CRITÉRIO: A ILUSTRAÇÃO NÃO DEVE SER REDUNDANTE

Camargo entende que, por meios plásticos ou por meios figurativos, a ilustração deve dizer algo que o texto não diz. Nesse caso, a ilustração tem qualidades pictóricas que são próprias da linguagem visual, apresentando, assim, algo que o texto não diz.



Azevedo concorda que “a ilustração deve dizer algo que o texto não diz.” E reforça sua posição, confirmando que a imagem eventualmente pode e deve “brigar” com o texto.

3. Funções das imagens para Camargo

Camargo comenta que, além da função de elucidar o texto junto ao qual as ilustrações aparecem, elas têm outras funções. Vejamos:

1) Função Representativa – Imita a aparência do ser ao qual se refere; representa uma realidade.



2) Função Descritiva – Detalha a realidade, seja de pessoa, seja de paisagem, seja de cenários, objetos etc.



3) Função Narrativa – Conta ou sugere histórias, cenas, ações (como em desenhos, filmes...).



4) Função Simbólica – Sugere significados sobrepostos à própria realidade (como acontece com bandeiras, imagens convencionais como o coração com uma flecha...).



5) Função Expressiva – Revela sentimentos e valores do criador da imagem, e destaca as emoções e os sentimentos do ser representado.



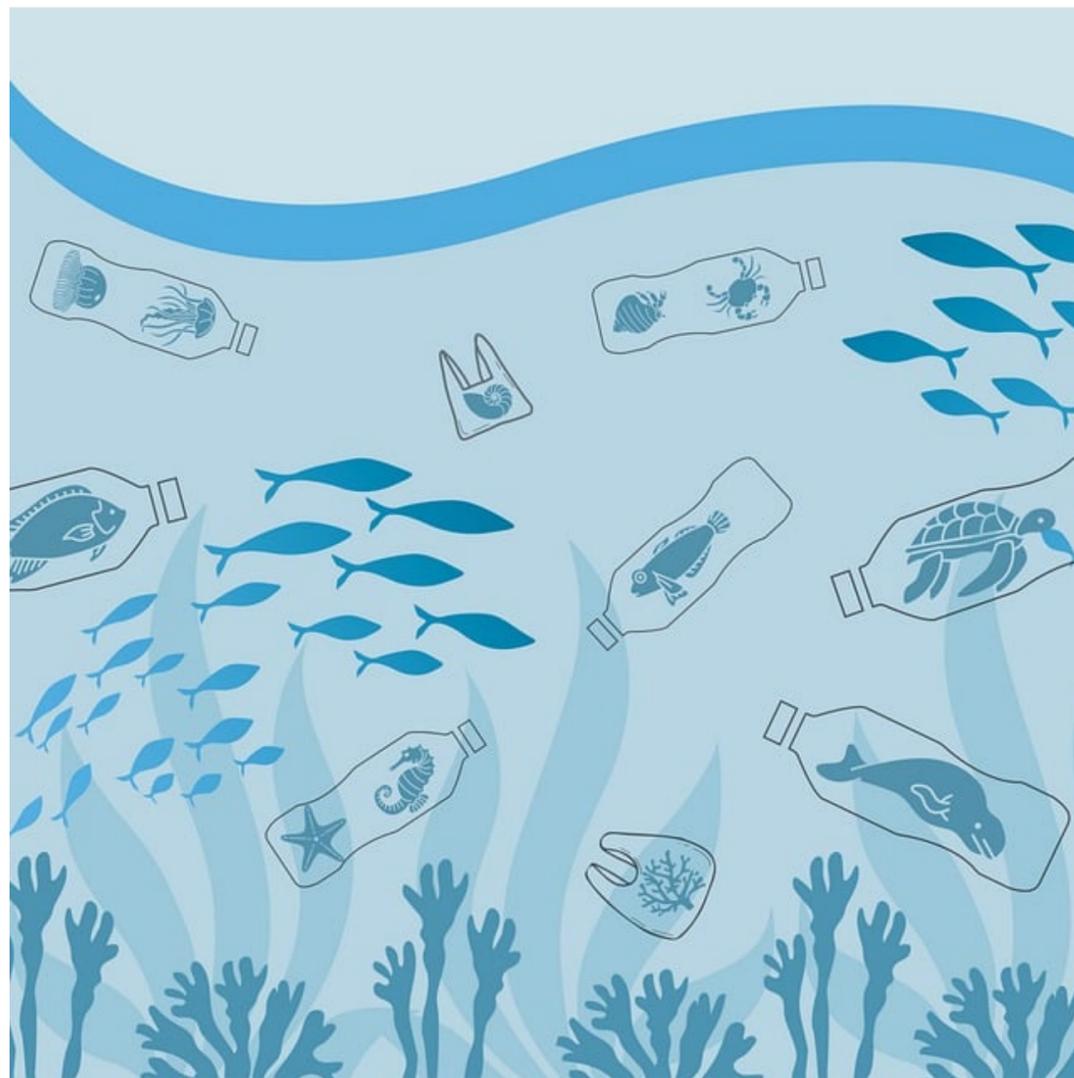
6) Função Estética – Ressalta a forma da mensagem visual, isto é, da sua configuração visual.



7) Função Lúdica – Imagem orientada para o jogo, para entreter. É prazerosa e divertida, incluindo-se o humor e a brincadeira.



8) Função Conativa – Utilizada para influenciar o comportamento do destinatário, por meio de procedimentos persuasivos ou normativos.



FINALIZANDO... POR ENQUANTO...

É saudável haver debates sobre uso das imagens para aprender. Mesmo que existam pesquisadores que discordem em alguns aspectos, um ponto é fundamental: usar imagens tem objetivos educacionais, não é uma coisinha simples, que não merece atenção.

Ao longo dos anos, o uso de imagens em contexto educacional tem desempenhado um papel significativo no processo de aprendizagem. As imagens bem usadas podem facilitar a comunicação de ideias, estimular a curiosidade do(a) aluno(a) e promover uma compreensão mais profunda de conceitos e temas abordados.

Não basta apenas inserir imagens aleatoriamente, é necessário que elas estejam alinhadas aos objetivos educacionais e sejam utilizadas de maneira intencional.

Relembrando a nossa DICA inicial

Leia os nossos [Episódios 1 e 2](#), que disponibilizamos na saberead.com.

Referência

AMIDANI, Cassandra. Polêmicas no uso da linguagem imagética em material pedagógico para EaD. Anais da ABED. 2012.

AZEVEDO, R. Texto e imagem: diálogos e linguagens dentro do livro.

_____. Diferentes graus de relação entre texto e imagem dentro de livros.

Disponível em <https://www.ricardoazevedo.com.br/wp/wp-content/uploads/Diferentes-graus-de-relacao-entre-textos-e-imagens-dentro-do-livro.pdf>

_____. Uma conversa sobre ilustração.

http://www.culturainfancia.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&catid=39:artes-plasticas&id=61:uma-conversa-sobre-ilustracao&Itemid=60

CAMARGO, L. Uma conversa sobre ilustração.

http://www.culturainfancia.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&catid=39:artes-plasticas&id=61:uma-conversa-sobre-ilustracao&Itemid=60



CASSANDRA AMIDANI
cassandragreen@gmail.com



www.saberead.com



<https://plataform.app/>